

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

Dezembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 10

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 14

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 16

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 19



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

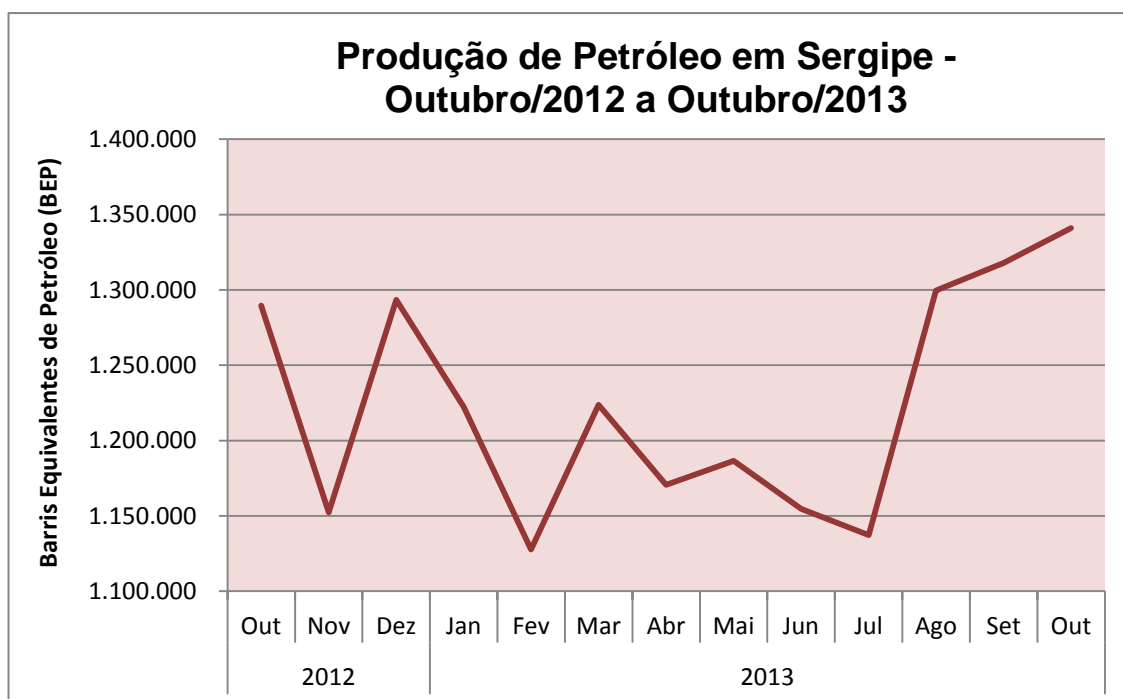
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e de Gás Natural em Sergipe foram maiores em outubro

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em outubro deste ano, se recuperou e superou 1,34 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo o maior volume produzido este ano. Em termos relativos, a produção de petróleo foi 1,8% maior, em relação ao mês anterior (setembro/2013), enquanto comparando com outubro de 2012, a produção foi 4,0% superior. A produção em terra, apesar de estar menor que no ano anterior, mantém a maior parte da produção, sendo responsável por 68% do total produzido. A produção em mar tem crescido, estando 55% maior em relação a outubro de 2012, participando com 32% da produção total.

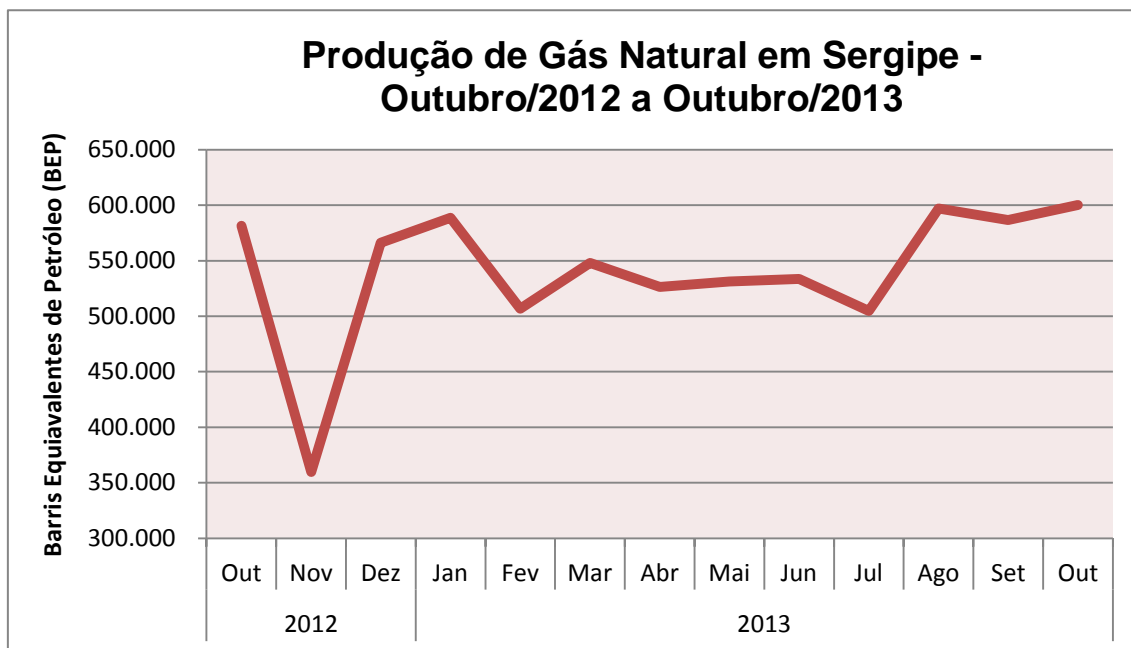
Gás Natural

De forma semelhante à produção de petróleo, a produção de gás natural também mostrou boa evolução no comparativo anual e mensal. Foram produzidos 600.124 barris, no mês de outubro, sendo 3,2% maior que a produção do mesmo mês de 2012. Na comparação mensal (setembro/2013), o total de gás natural produzido teve uma leve alta de 2,3%. Os campos marítimos foram responsáveis por 92,1% da produção total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

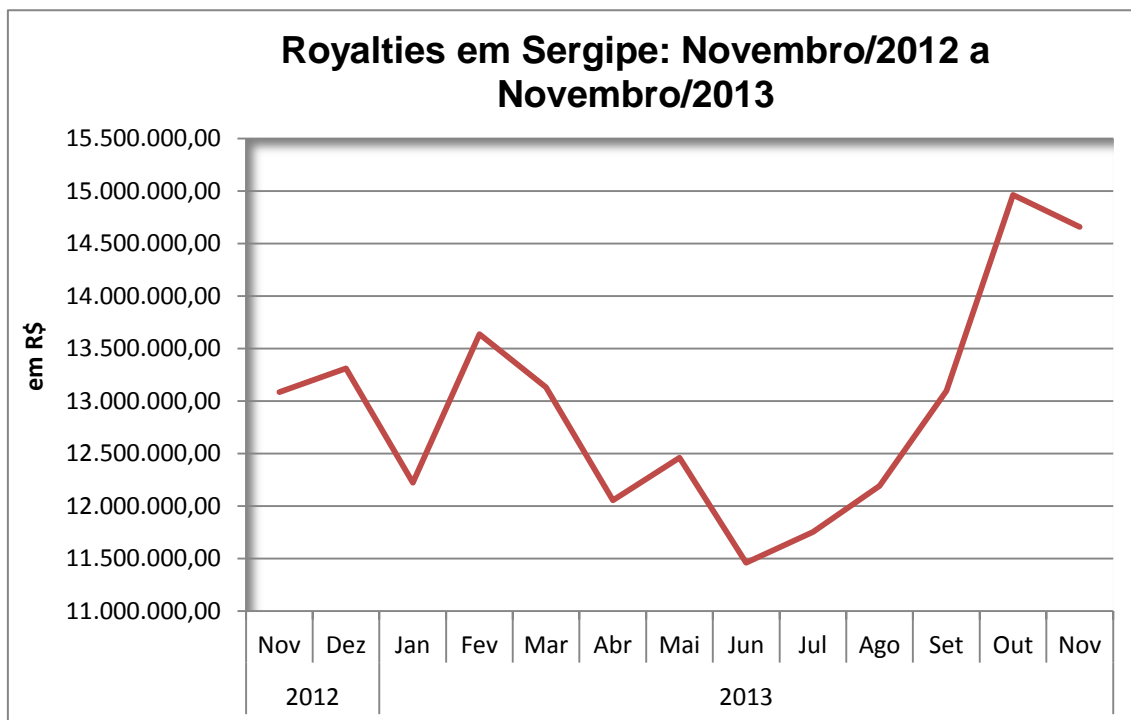
Royalties de petróleo e gás

Royalties do petróleo para Sergipe alcançaram segundo maior valor este ano

Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em R\$ 14,6 milhões, em novembro de 2013, valor referente à produção do mês de setembro. Este foi o segundo maior valor recebido este ano, atrás apenas do montante recebido em outubro, apresentando alta de 12% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Carmópolis apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 3,36 milhões. Em seguida aparecem Japarutuba e Aracaju, que receberam R\$ 3,2 milhões e R\$ 3,0 milhões em royalties, respectivamente, no mês analisado. Entre outros municípios, Pirambu foi compensado com R\$ 2,2 milhões e Estância com R\$ 1 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção e Consumo de Cimento

Produção de cimento em Sergipe apresentou boa evolução no mês de julho

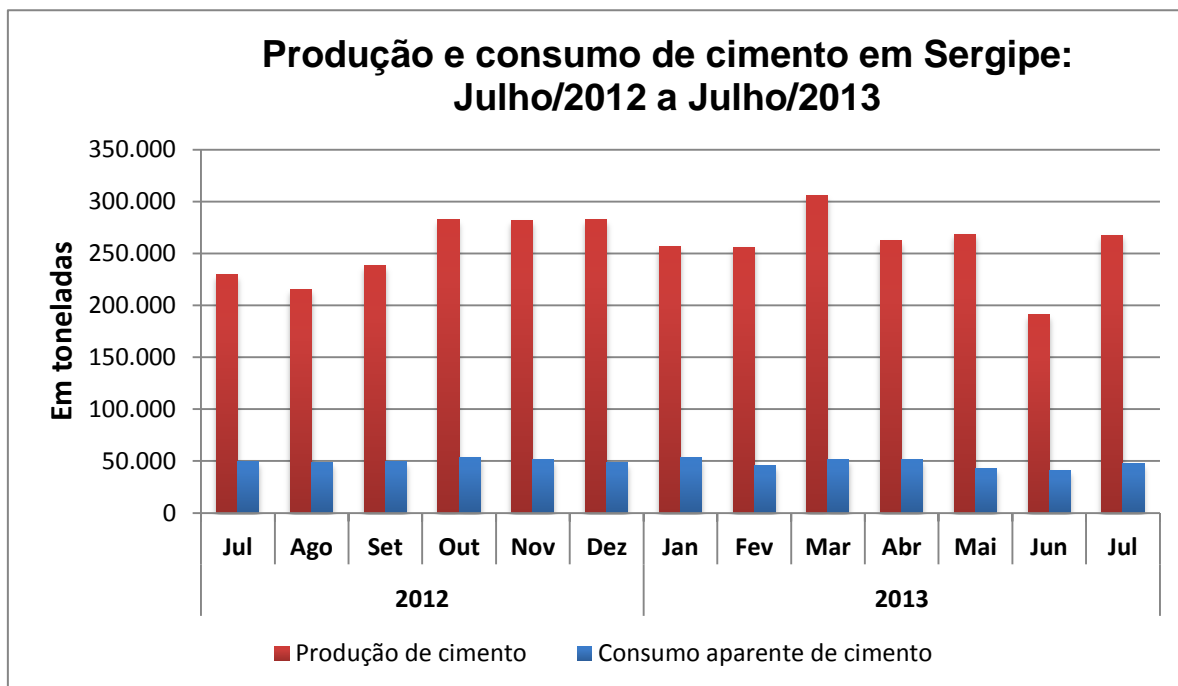
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 267,9 mil toneladas no mês de julho. Este foi o terceiro maior volume produzido este ano, sendo 16,6% maior no comparativo anual (julho/2012) e 40,3% superior, em relação ao último mês de junho, cuja produção havia sido de 190,9 mil toneladas.

Em 2013, a produção de cimento do estado nos primeiros sete meses está 1,7% acima da produção no mesmo período do ano passado. Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste. Depois de Sergipe, estão entre os maiores produtores da região os estados da Paraíba e do Ceará.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 47,7 mil toneladas no sétimo mês de 2013. A quantidade consumida de cimento foi 4,4% menor na comparação anual (julho/2012). Em relação ao mês anterior (junho/2013), o consumo foi 15,7% maior.

No ano, o consumo de cimento em Sergipe apresentou recuo de 15,4% em relação ao mesmo período de 2012. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Consumo de gás pelas indústrias sergipanas está maior

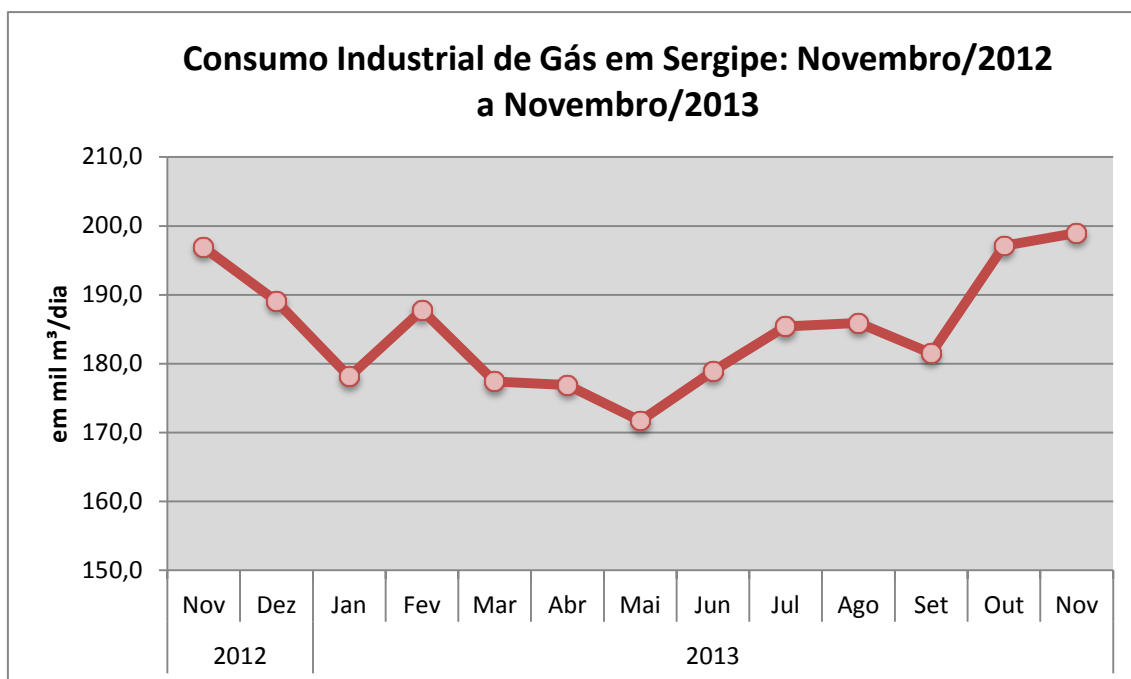
De acordo com os dados da Abegás, foram consumidos, em novembro de 2013, uma média de 292,7 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente no estado. Este consumo mostrou recuperação tanto na comparação mensal quanto anual. Em relação ao último mês de outubro, o total de gás consumido foi 0,8% maior, enquanto em relação ao mesmo mês do ano anterior, o consumo mostrou-se 0,5% maior. No acumulado do ano (até novembro), entretanto, os dados revelam que Sergipe tem consumido menos gás, com volume 0,7% menor quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Consumo de gás por segmento

O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado. O consumo deste segmento alcançou 199 mil m³, em média, por dia. Em termos relativos, houve aumento de 1% tanto na comparação mensal (outubro/2013) quanto no comparativo anual (novembro/2012). No acumulado do ano, nossas indústrias consumiram mais gás, apresentando elevação de 1,7%, em relação ao mesmo período de 2012.

Depois das indústrias, o consumo automotivo aparece com destaque. No mês analisado, o consumo nos postos ficou em 83,3 mil m³, em média, por dia. Apesar de ser o segundo segmento que mais consome gás no estado, o consumo nos postos tem sido menor este ano. O consumo do mês de novembro foi maior na análise mensal (1,8%) e anual (1,6%), mas, no ano (de janeiro a novembro), o consumo de gás nos postos está 5,5% menor, comparando com o mesmo intervalo de 2012.

As residências e o comércio têm apresentando maior consumo de gás nos últimos meses, sendo 11,5% e 12,5% maiores, respectivamente, em relação a novembro de 2012. Comparando com o último mês de outubro, o consumo residencial recuou 14,7%, enquanto o comércio reduziu em 10,0% o seu consumo de gás. Até novembro desse ano, o consumo nas residências já acumula uma alta de 11,3% e o consumo do comércio está 10,8% maior, ambos em relação ao mesmo período do ano passado.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

Em Sergipe, residências consumiram mais energia elétrica este ano

Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado totalizou 186,6 Gigawatts-hora (Gwh) no mês de novembro de 2013.

No comparativo mensal, o consumo de energia elétrica foi 1% maior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o estado apresentou alta de 7,4% no consumo de energia elétrica e, até novembro deste ano, o total consumido já apresenta elevação de 4,6%, ao se comparar o mesmo período de 2012.

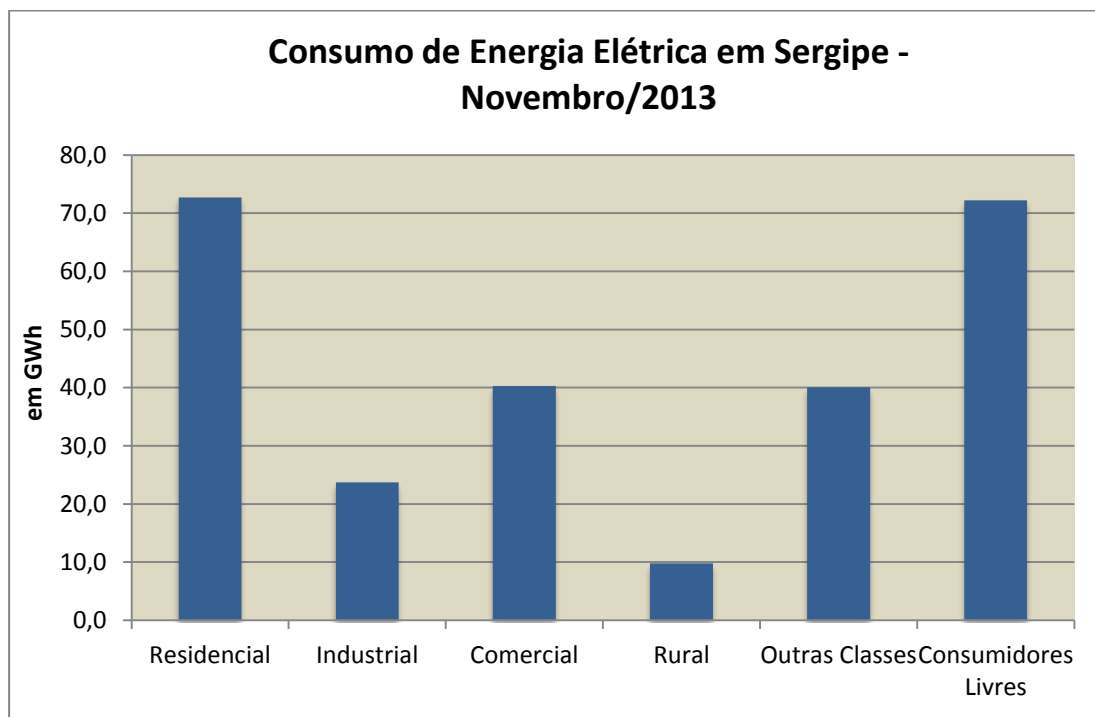
Consumo por setor

O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 95,4 Gigawatts-hora (Gwh), marcando crescimento de 5%, quando comparado ao consumo registrado em novembro de 2012. Na análise mensal, o consumo foi 0,4% menor. No ano (até novembro), as indústrias reduziram seu consumo de energia em quase 6,0%.

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 72,7 Gwh e 40,3 Gwh, respectivamente. Em relação ao mês anterior, o consumo residencial manteve-se estável, enquanto o consumo comercial cresceu 1,3%. Em relação a

novembro de 2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 9% e 7,8%, nessa ordem. No ano, o consumo de energia elétrica das residências está 9,5% acima, comparando-se ao mesmo período do ano passado. Para o comércio, nesta mesma análise, o consumo encontra-se 4,7% maior.

No campo foram consumidos 9,8 Gwh, em novembro, sendo 18,1% maior na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o consumo no campo diminuiu 11%.



Fonte: Energisa;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

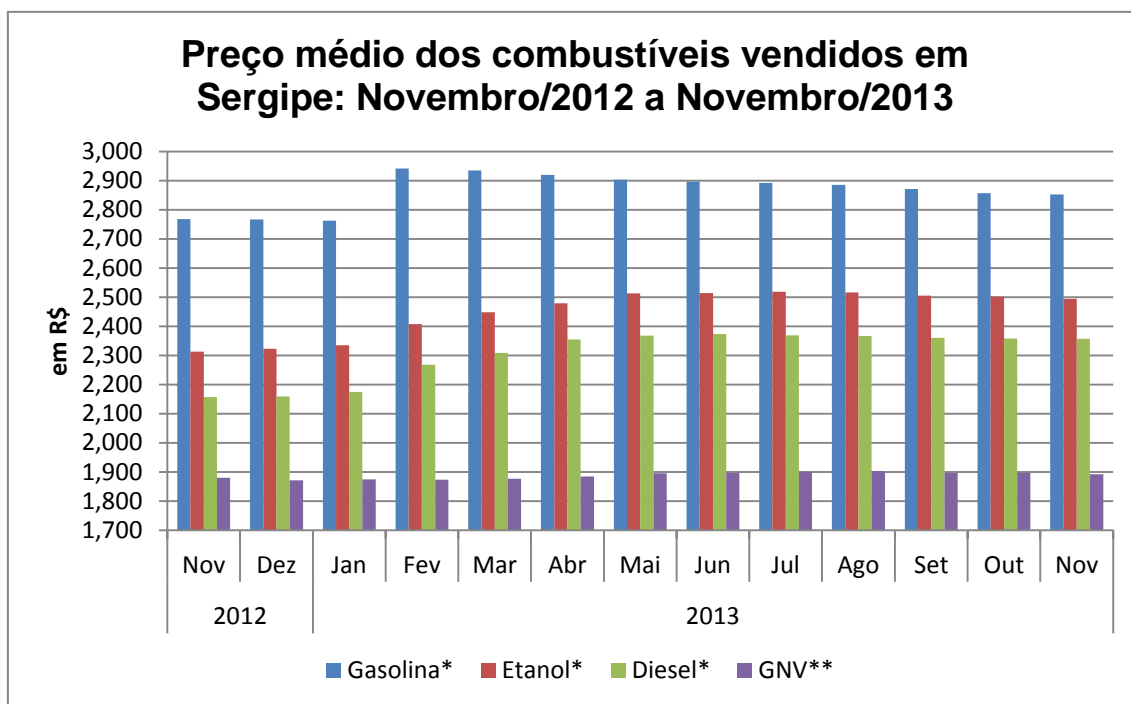
Em novembro, preço médio da gasolina aumentou 3,07% em Sergipe

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio da gasolina vendida no estado apresentou aumento de 3,07% em novembro deste ano, em relação ao mesmo mês do ano passado. O preço médio nos postos pesquisados ficou em R\$ 2,853, marcando recuo em relação a outubro último de 0,14%.

Para o etanol hidratado, houve elevação no preço médio de 7,83%, na comparação com um ano atrás. O preço médio pesquisado situou-se em R\$ 2,494, também recuando ante outubro deste ano (-0,32%).

Para o óleo diesel, o preço médio praticado foi de R\$ 2,357, assinalando alta de 9,27% frente a novembro do ano passado. Sobre o décimo mês desse ano, o preço ficou praticamente estável.

O preço médio do GNV aumentou 0,69%, na comparação anual, e 0,21%, na comparação mensal. Nos postos pesquisados, o preço médio ficou em R\$ 1,893.



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de Novembro

Com base nos dados da Receita Federal, a arrecadação federal em Sergipe, no mês de novembro de 2013, foi de R\$ 305,1 milhões. Em termos reais (valores descontados pela inflação), a arrecadação do décimo primeiro mês do ano apresentou crescimento de 88,9% sobre o mesmo mês do ano passado, enquanto sobre o último mês de outubro, a arrecadação cresceu 1,4%.

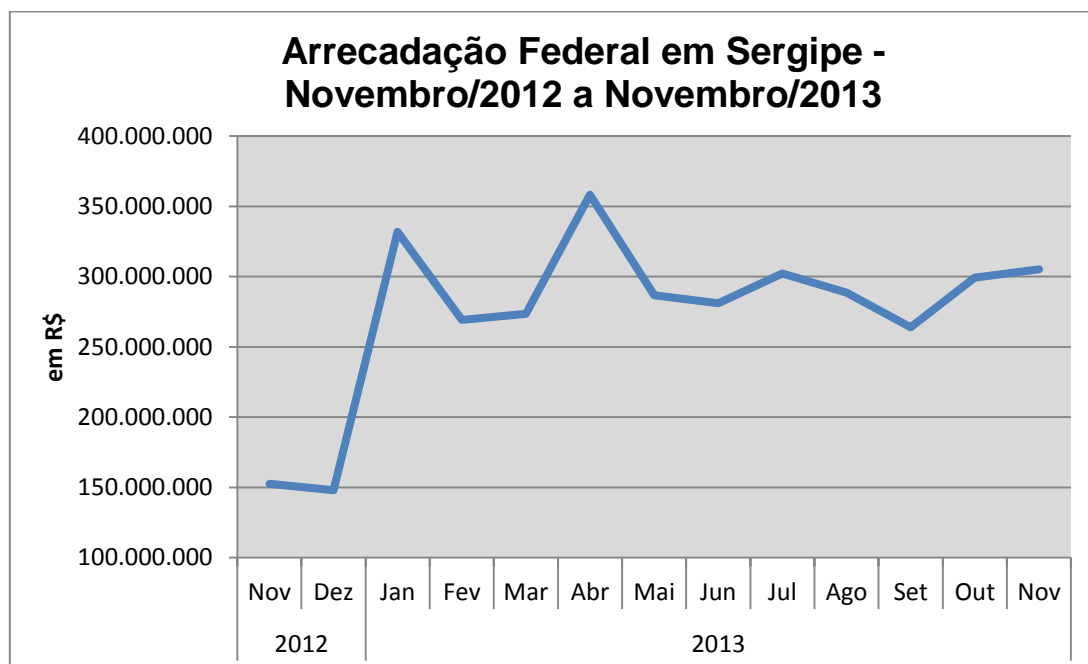
De janeiro a novembro deste ano, já foram arrecadados mais de R\$ 3,2 bilhões em Sergipe, montante bastante superior à arrecadação do mesmo período do ano passado, quando o total somou R\$ 1,7 bilhão.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado no estado pela União.

Composição da Arrecadação de Novembro

Dentre os montantes administrados pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi a receita previdenciária, que somou R\$ 128,7 milhões, correspondendo a 42,2% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 60,1 milhões.

A arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 51 milhões, enquanto que a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) somou mais de R\$ 9 milhões. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) totalizou R\$ 5,2 milhões recolhidos aos cofres da União, no mês de novembro.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS foi recorde em Sergipe no mês de setembro

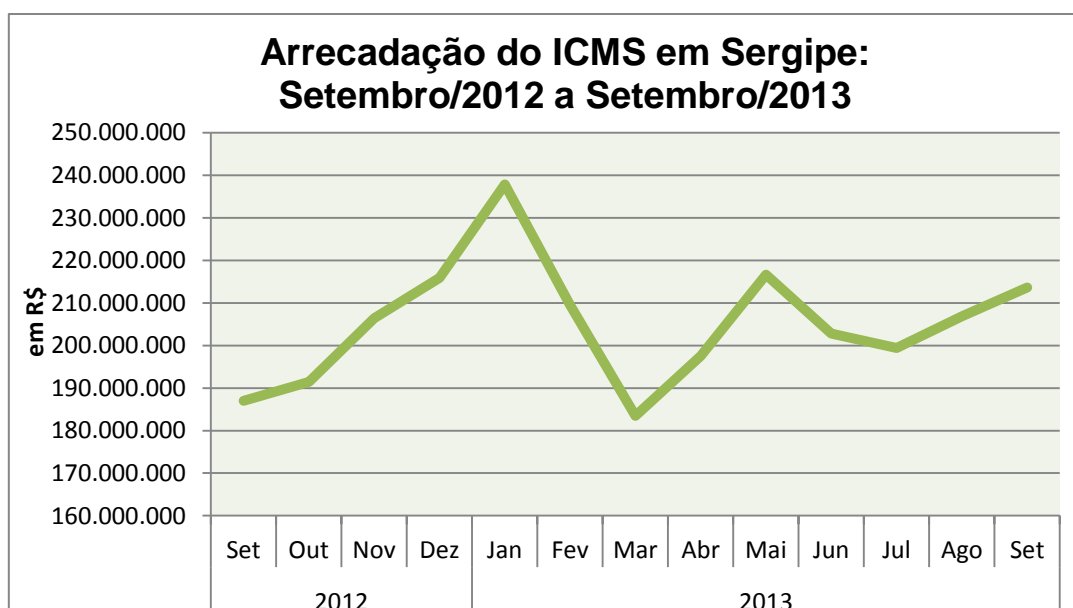
A arrecadação do ICMS, no mês de setembro de 2013, em Sergipe, somou mais de R\$ 213 milhões. Esse valor foi o maior para meses de setembro, desde 1997. Os dados são do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Em termos relativos, houve crescimento real, já descontada a inflação, de 7,9% sobre o mesmo mês do ano passado. Na passagem de agosto para setembro deste ano, houve elevação no recolhimento do tributo de 2,9%.

De janeiro a setembro de 2013, já foram recolhidos aos cofres estaduais mais de R\$ 1,8 bilhão, montante 4,1% maior que a soma recolhida no mesmo intervalo do ano passado.

Outros tributos

Os pagamentos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) renderam R\$ 13,4 milhões ao estado, enquanto que a arrecadação do ITCD - Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação - reuniu R\$ 491 mil. As taxas, pagas em função da contraprestação de algum serviço público, contribuíram com R\$ 11 mil para os cofres públicos.



Fonte: Confaz;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

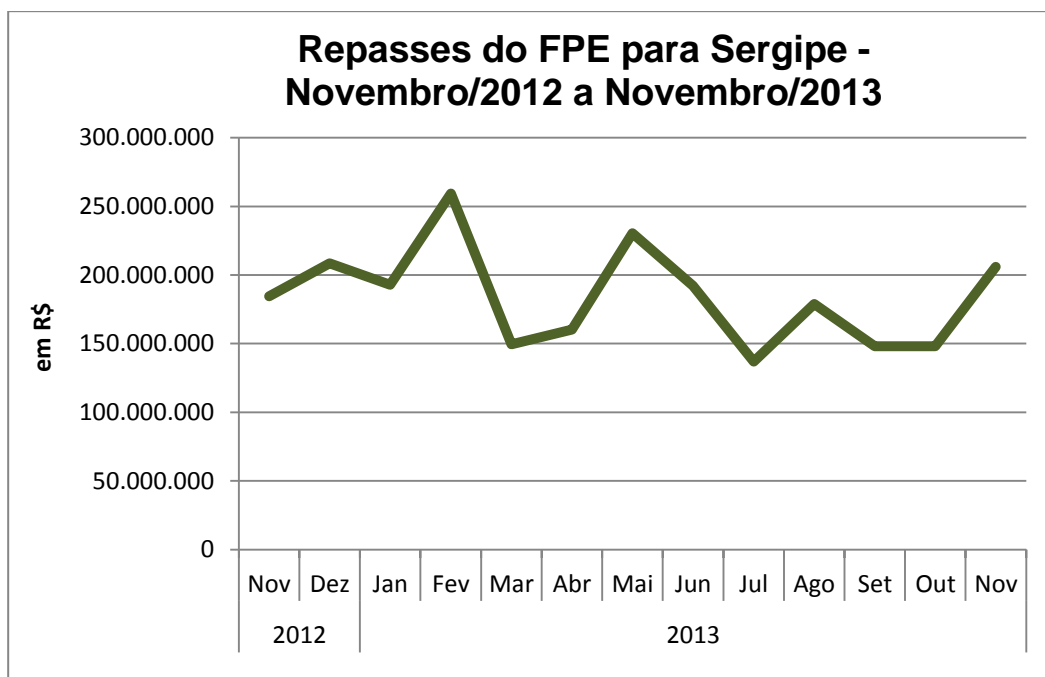
Em novembro, Repasses Federais para Sergipe foram os maiores desde 1997

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi de R\$ 205,9 milhões, em novembro

de 2013, sendo o maior repasse realizado para meses de novembro, desde 1997. Em relação a novembro do ano anterior, o repasse aumentou 5,6% em termos reais (com o desconto da inflação). No comparativo com o mês anterior (outubro/2013), houve expansão de 38,4%, também em termos reais.

Os repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) também foram os maiores em novembro deste ano, desde 1997. O valor repassado ultrapassou os R\$ 77 milhões, registrando alta real de 5,4% ante novembro do ano passado. Sobre o último mês de outubro, houve acréscimo de mais de 38% (em termos reais).

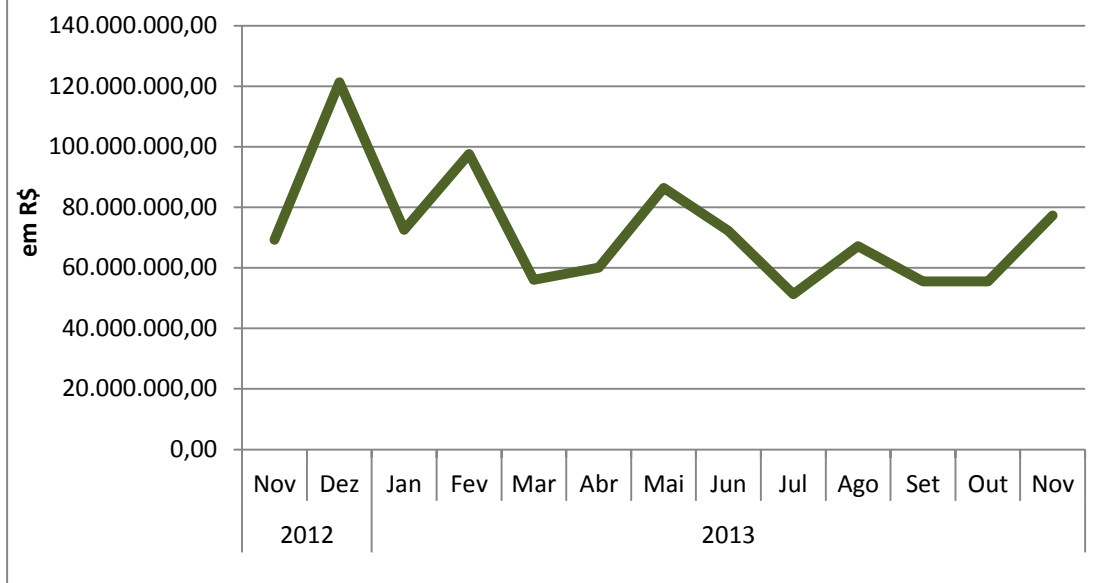
Assim como as outras transferências, o repasse do FUNDEB, destinado à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, também foi o maior para meses de novembro em 16 anos. O valor repassado chegou a R\$ 45,7 milhões, marcando alta de 4,2%, em termos reais, no comparativo anual. Em relação ao mês anterior, o repasse do FUNDEB foi 10,8% maior.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses do FPM para Sergipe - Novembro/2012 a Novembro/2013



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações sergipanas somaram US\$ 7,6 milhões em novembro desse ano

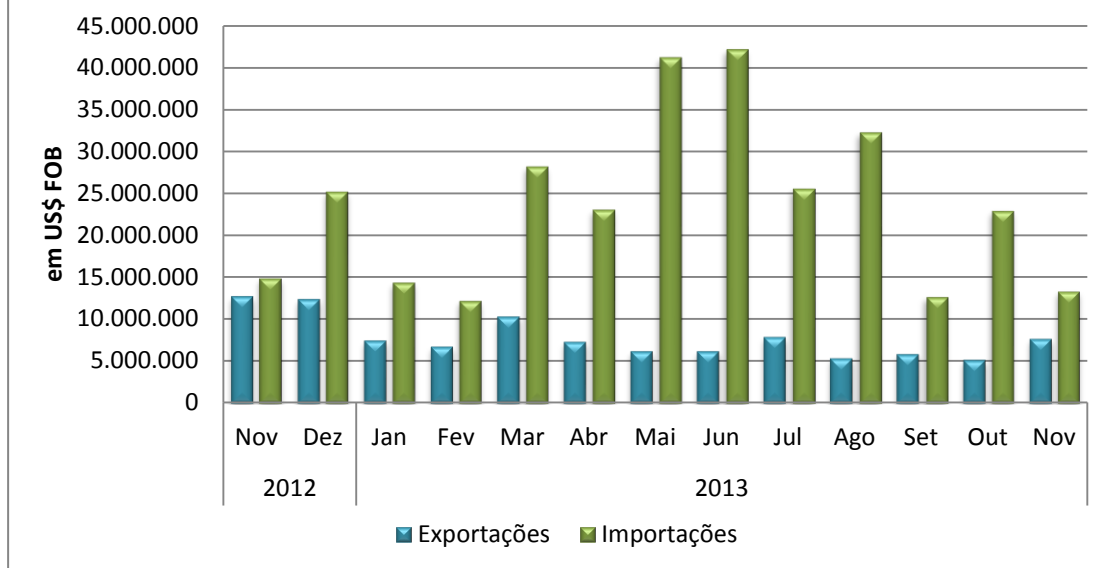
Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas se recuperaram na análise mensal. Em novembro desse ano, Sergipe exportou US\$ 7,6 milhões, estando 48% acima das vendas realizadas pelo estado ao exterior no último mês de outubro. Esse resultado é fruto do aumento nas vendas do suco de laranja, que foram 64,8% maiores que a do mês anterior. Em relação a novembro de 2012, entretanto, as exportações sergipanas continuam menores, com queda de 40%. No ano, as vendas ao exterior encontram-se 44,2% menores ao se comparar com o mesmo período do ano passado. Para as importações, que somaram US\$ 13,3 milhões em novembro, o resultado foi menor tanto na comparação anual (-10,4%), quanto na mensal (-41,8%). Ainda assim, o montante importado foi superior ao das exportações, mantendo um déficit na balança comercial sergipana.

Entre janeiro e novembro desse ano, Sergipe vendeu 65 produtos ao exterior. Entre os principais produtos vendidos, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou quase metade do total exportado pelo estado no período. Apesar da grande expressividade na pauta exportadora estadual, as vendas do suco de laranja sergipano caíram pela metade ao se comparar com as vendas do mesmo período de 2012. A Holanda, grande compradora do produto, reduziu as compras de suco de laranja em 54,3% este ano (comparando com o mesmo período do ano passado). Em contrapartida, alguns países compraram mais do suco sergipano este ano, como a Polônia e a Nova Zelândia, por exemplo. Outros produtos vendidos por Sergipe, de janeiro a novembro de 2013, foram os *calçados* e os *açúcares*. Os cinco produtos mais vendidos representaram 77,5% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

O grande destaque das importações do estado foi a compra expressiva do trigo, que somou US\$ 41,9 milhões este ano, com alta de 21% em relação ao mesmo período do ano passado. O trigo adquirido pelo estado é comprado dos Estados Unidos, do Uruguai e da Argentina. Entre os produtos mais comprados pelo estado estão também o *Coque de petróleo*, comprado dos Estados Unidos, da Venezuela e do México; o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, da Rússia; *Outras máquinas de sondagem, rotativas*, compradas do Canadá; e o *Sulfato de amônio*, comprado dos Estados Unidos, da Bélgica e da Holanda.

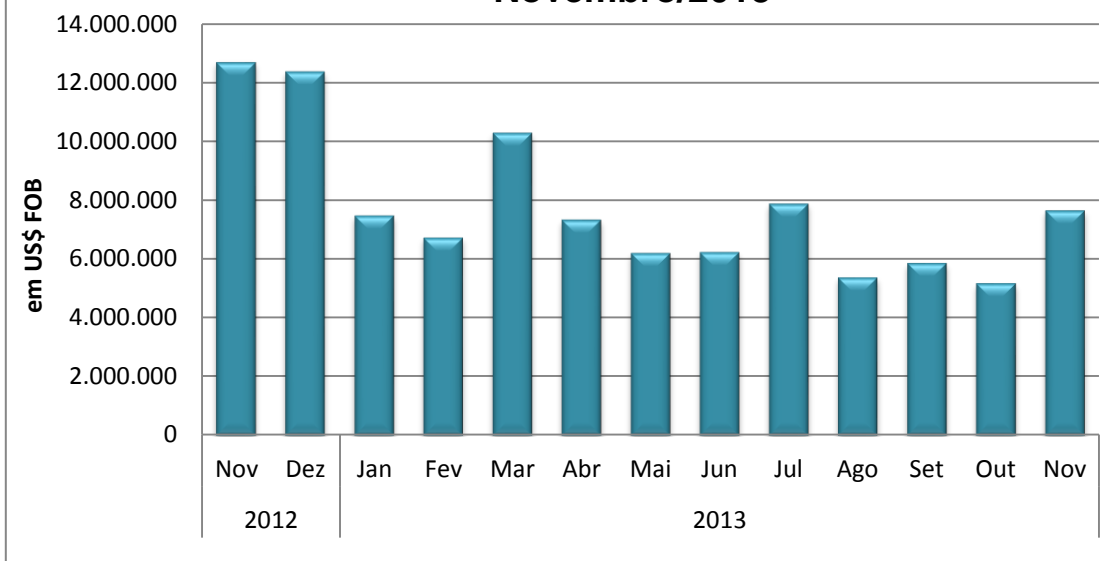
Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, de janeiro a novembro desse ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia e o Peru. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, a China, a Rússia e o Canadá.

Panorama das transações comerciais de Sergipe - Novembro/2012 a Novembro/2013



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

Exportações Sergipanas - Novembro/2012 a Novembro/2013



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

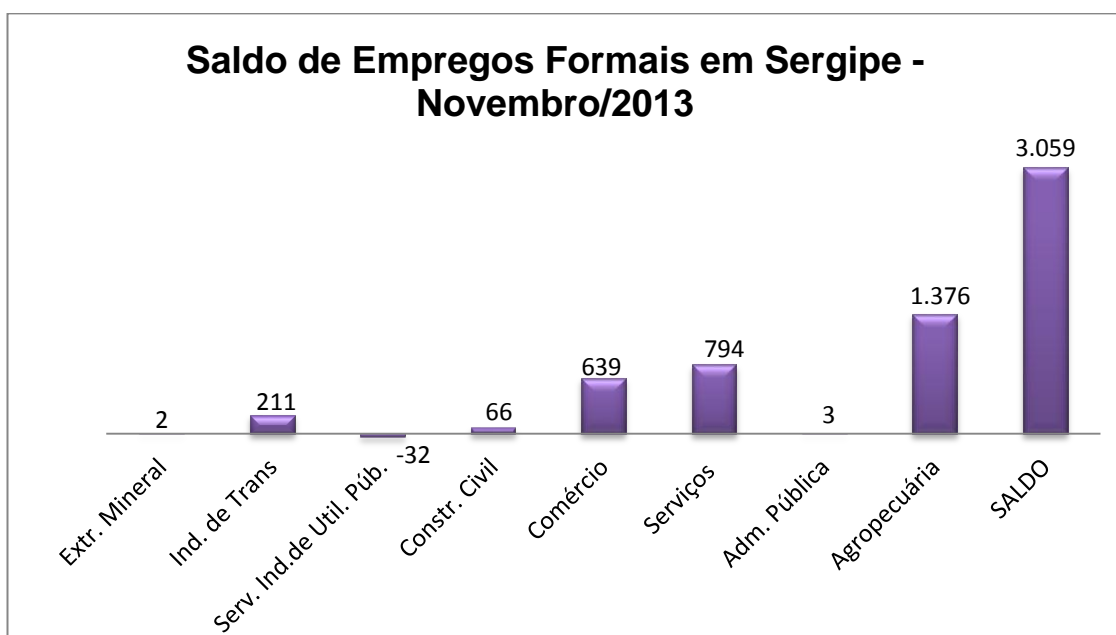
No ano, Sergipe criou mais de 15 mil empregos formais

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE revelou que no mês de novembro de 2013, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 3.059 novos postos de trabalho, segundo melhor resultado deste ano, abaixo apenas do total do mês de outubro (4.993 novos empregos). Este valor foi bastante superior ao total de empregos gerados em novembro de 2012, quando o estado havia gerado 748 novos postos de trabalho.

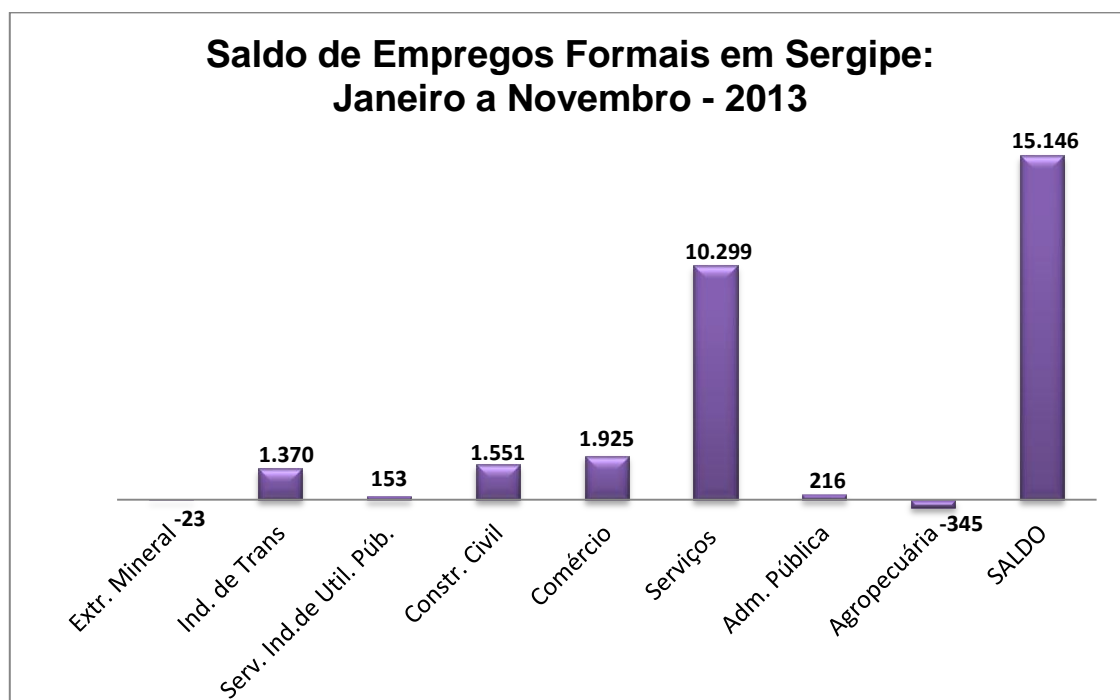
O bom desempenho de novembro foi impulsionado, principalmente, pelo ótimo resultado da Agropecuária, que gerou 1.376 novos postos de trabalho. Pode-se destacar também o Setor de Serviços e do Comércio que apresentaram bons resultados. O setor de Serviços gerou 794 novas vagas no mês analisado, com destaque para *Comércio e administração de imóveis* e para os *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*. Já o Comércio gerou 639 novas vagas. No mês analisado, apenas o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentou saldo negativo de empregos (-32), ou seja, as demissões superaram as contratações.

Até o mês de novembro, Sergipe obteve um saldo de 15.146 empregos. Este resultado está 15% maior que o acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado havia criado 13.171 novos postos de trabalho. Este ano, no período analisado, destacam-se as contratações no setor de Serviços, no Comércio e na Construção Civil, que geraram 10.299, 1.925 e 1.551 novos postos de trabalho, respectivamente.

Na análise entre os municípios com mais de 30.000 habitantes, os que mais geraram empregos este ano (de janeiro a novembro) foram: Aracaju (+10.261), Nossa Senhora do Socorro (+1.538) e São Cristóvão (+1.021).



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

Mês de novembro teve o menor preço da cesta básica este ano em Aracaju

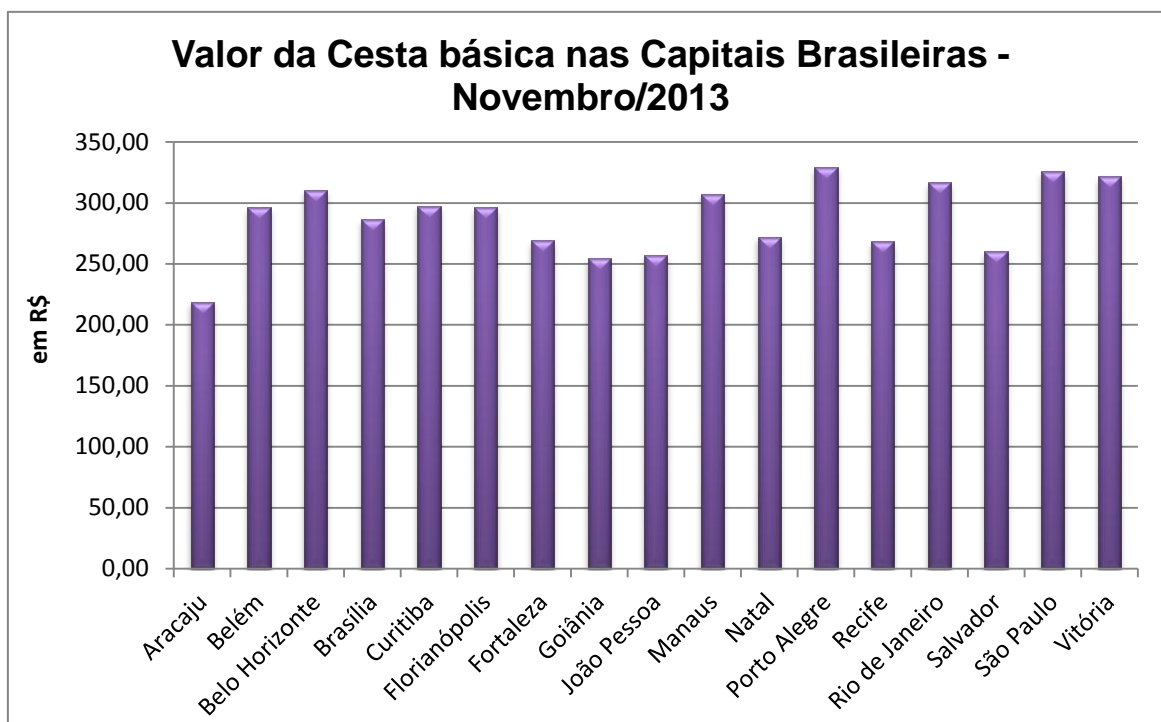
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em novembro de 2013, foi R\$ 218,71, sendo o menor valor registrado por Aracaju este ano. O valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Goiânia (R\$ 254,44). O maior valor foi registrado em Porto Alegre (R\$ 328,72), seguido por São Paulo (R\$ 325,56) e Vitória (R\$ 321,41).

A cesta básica em Aracaju apresentou um preço 1,7% menor, na comparação com o mês anterior (outubro/2013). Em relação a novembro de 2012, o valor da cesta básica ainda está maior, com alta de 6,4% (sem levar em consideração a inflação do período). Naquele mês, o preço da cesta básica sergipana havia sido R\$ 205,63. Vale ressaltar que no mês de novembro nenhuma das capitais estudadas apresentaram recuo no preço de suas cestas na comparação anual.

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com novembro do ano passado, a banana e o leite são os produtos que mais se destacaram na alta de preços, tendo incremento de 69,57% e 16,17%, respectivamente, em Aracaju. Em seguida, aparecem o tomate (+5,26%), a manteiga

(+5,06%) e o café (+3,92%). A queda nos preços foi verificada no arroz (-24,78%), no açúcar (-22,27%), no óleo (-15,27%) e no feijão (-3,55%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

De janeiro a outubro de 2013, as operações de crédito mostraram-se 32,8% maiores

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que as operações de crédito no estado atingiram R\$ 15,1 bilhões, em outubro de 2013. A concessão de crédito resultou em elevações de 19,2%, ante o mesmo mês do ano passado, além de crescer 0,8% quando comparado com setembro último. De janeiro a outubro, as operações de crédito encontram-se 32,8% maiores do que no mesmo período de 2012.

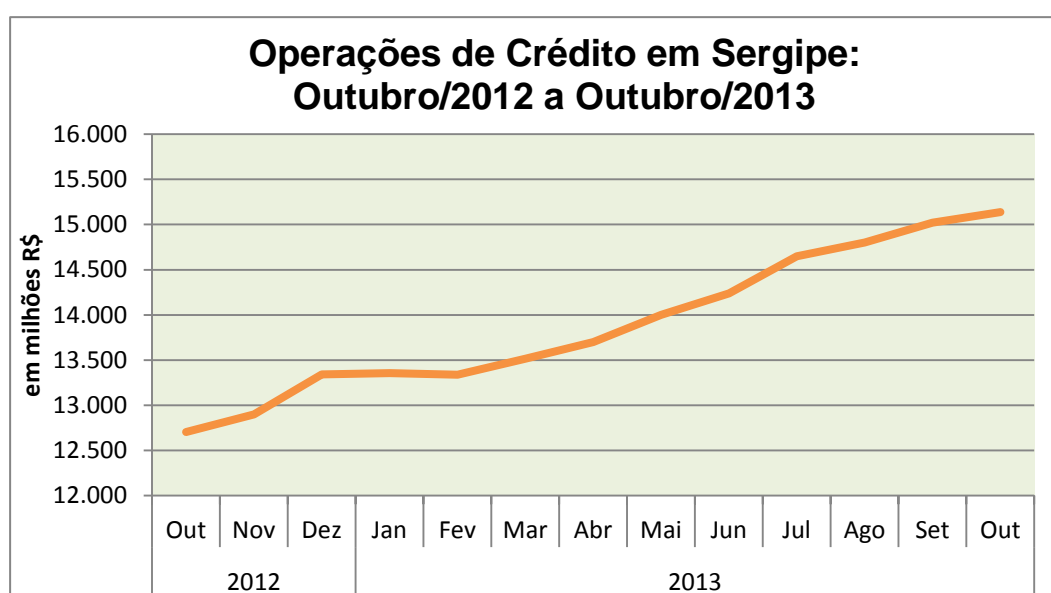
Distribuição do crédito

As operações destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$ 9,1 bilhões, refletindo, no mês, expansão de 20% sobre outubro de 2012. Em relação ao último mês de setembro, o crescimento foi de 1,3%.

No crédito às pessoas jurídicas, as operações de crédito chegaram a pouco mais de R\$ 5,9 bilhões, com avanço de 18,0% ante o mesmo mês de 2012. Em relação ao mês anterior (setembro/2013), a concessão de crédito nesse segmento permaneceu estável.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência dos contratos com atraso superior a noventa dias no pagamento situou-se em 4,16%. Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência, ficou em 4,78%, enquanto para o crédito à pessoa jurídica, a taxa de inadimplência foi de 3,29%.



Fonte: SFN-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

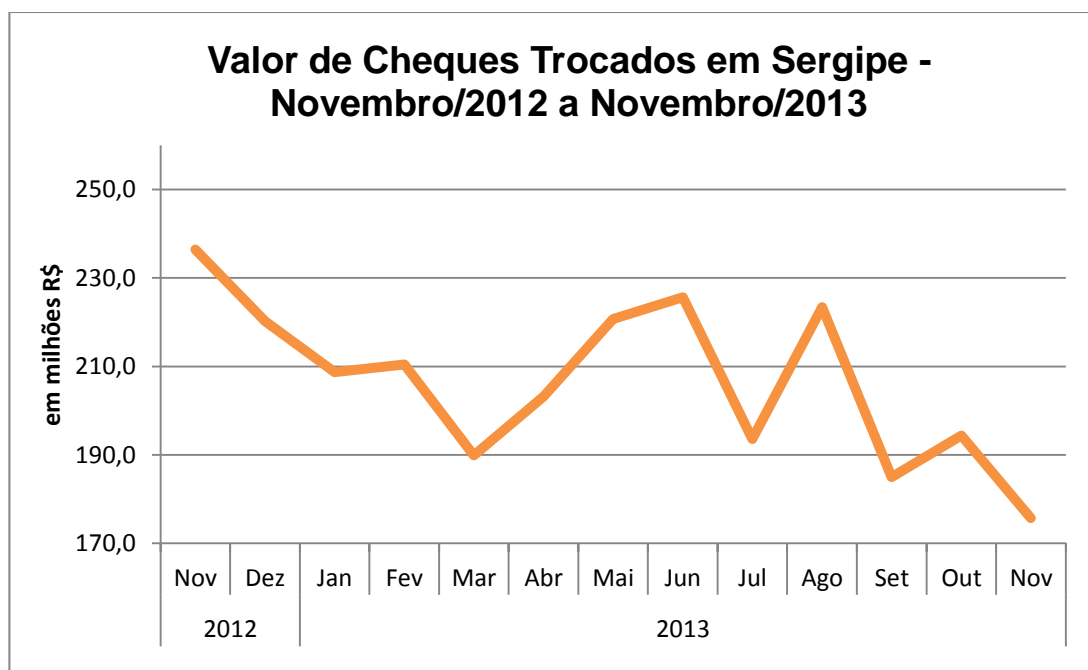
Cheques

Valor de cheques trocados tem sido menor em Sergipe

Segundo as estatísticas do Banco Central, em novembro de 2013, o valor de cheques trocados registrou R\$ 175,7 milhões, sendo 19,8% menor que o valor dos cheques compensados no último mês de outubro, quebrando o ciclo de duas altas mensais consecutivas. Ao se comparar com novembro do ano anterior, o valor transacionado por cheques foi 20% menor. O valor total de cheques trocados esse ano também está menor, com volume 10,0% inferior, em comparação ao mesmo período de 2012.

No tocante aos cheques devolvidos no estado no mês analisado, o valor tem se apresentado menor. O valor atingiu R\$ 47,4 milhões, sendo 24,2% inferior ao valor apresentado no último mês de outubro. Na comparação com novembro de 2012, o valor de cheques devolvidos foi 17,1% menor. No ano, o valor está 3% menor que o valor de cheques devolvidos em igual período de 2012.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 46 milhões no mês de novembro, apresentando recuo de 12,5% no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (outubro/2013), o valor de cheques sem fundos foi 17,6% menor.



Fonte: Compe-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

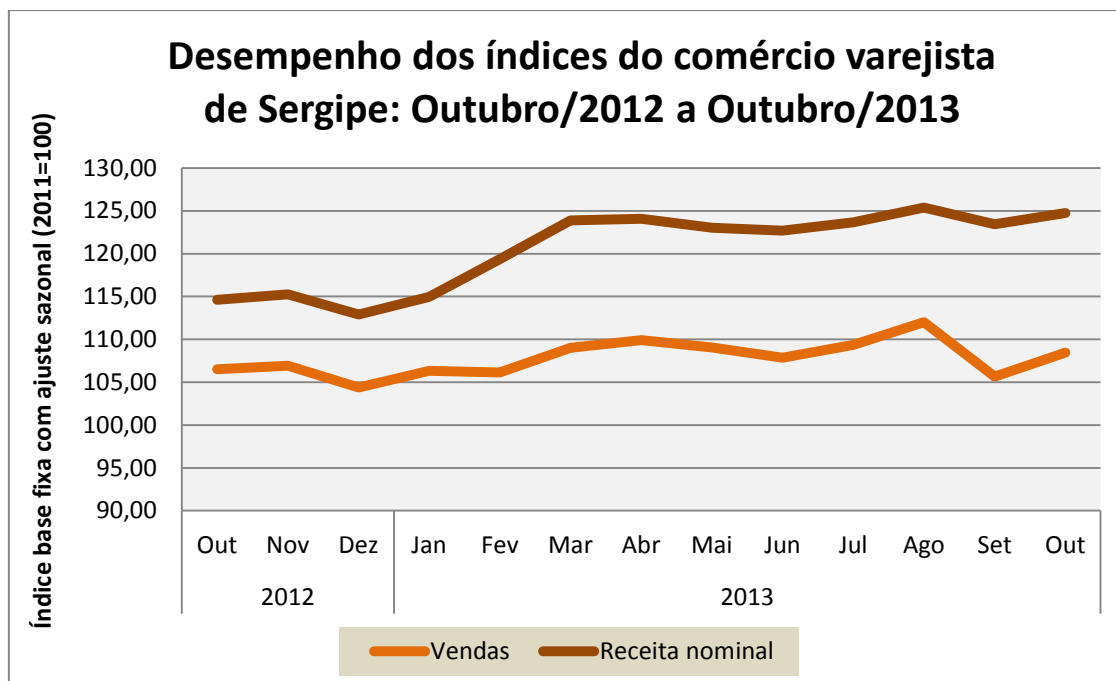
Vendas e receitas do comércio varejistas sergipano estão maiores esse ano

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio cresceram 1,6%, em outubro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Em relação a setembro deste ano, na série com ajuste sazonal (ajuste feito para uniformizar os períodos de comparação), observou-se elevação de 2,7% nas vendas varejistas do estado. De janeiro a outubro, as vendas do comércio estão 2,8% maiores do que no mesmo período de 2012.

Receita das vendas

A receita nominal das vendas aumentaram 8,6% no décimo mês do ano, ante o mesmo mês do ano passado. Na análise mensal (série com ajuste sazonal), a receita apresentou alta de 1,1%, em relação a setembro desse ano. No ano, a receita nominal está 11,9% acima do observado no mesmo período do ano passado.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Venda de veículos em Sergipe recuou 2,1% em novembro

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado, no mês de novembro de 2013, alcançaram 3.877 unidades.

A quantidade de veículos comercializados, no mês analisado, teve variação negativa de 2,1% nas vendas quando comparado com novembro do ano passado. No comparativo com o décimo mês do ano, no entanto, houve aumento de 8,6%.

Até novembro de 2013, foram vendidos 40.041 automotores, entre automóveis e comerciais leves, motos, caminhões e ônibus. Apesar do grande volume, as vendas estão 10% menores, quando comparado com o mesmo período de 2012, quando haviam sido vendidas 44.561 unidades.

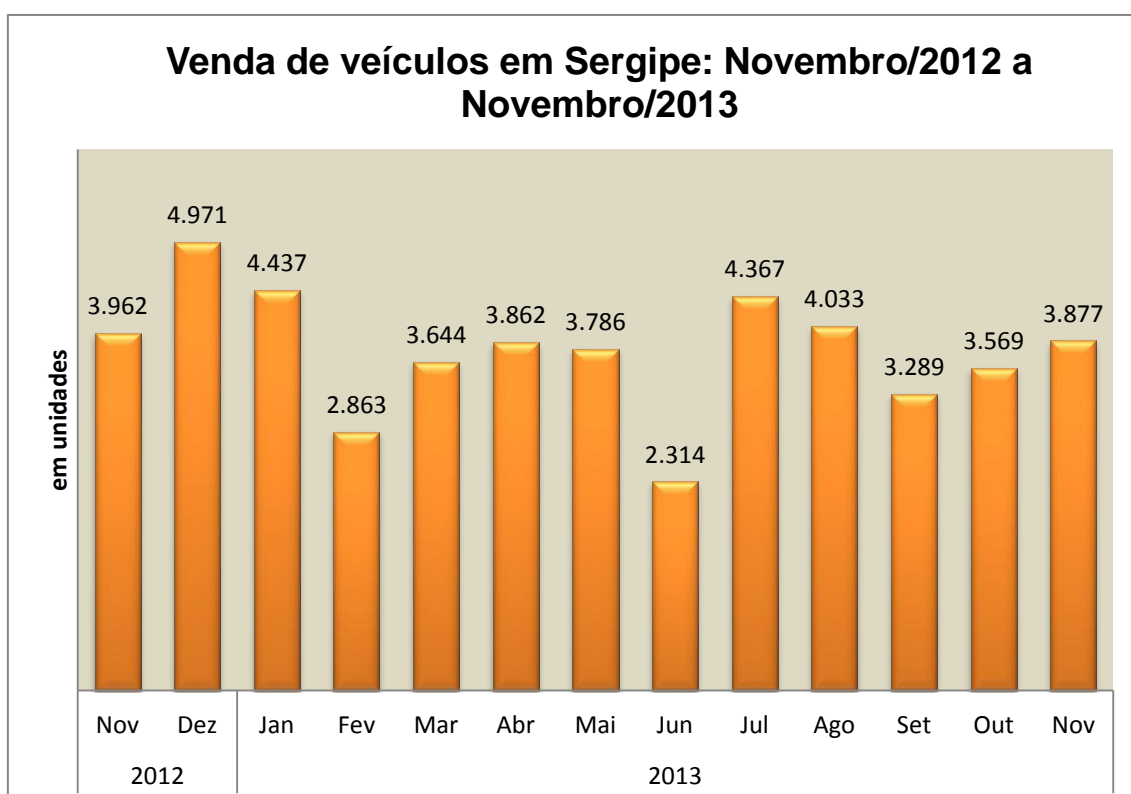
Vendas por segmento

O número de automóveis e comerciais leves vendidos em novembro desse ano chegaram a 2.191 unidades, registrando alta de 3,0% ante novembro de 2012. Já em relação ao último mês de outubro, observou-se acréscimo de 12,6% nas vendas.

A comercialização de caminhões mostrou-se menor, tanto em relação ao ano passado quanto em relação ao mês anterior. As variações negativas foram de 15,9% nos dois comparativos. Foram vendidas 106 unidades.

Para o segmento de ônibus, foram postos no mercado 58 novos ônibus. Em termos relativos, houve crescimento de 75,8% nas vendas, na comparação com novembro de 2012, enquanto que em relação ao décimo mês de 2013, houve recuo de mais 40%.

As vendas de motocicletas registraram alta nas vendas de 9,2% ante um ano atrás e baixa de 9,0% na comparação com outubro último.



Fonte: FENABRAVE;

Elaboração: NIE/FIES.